



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA

ATA DA 48ª REUNIÃO CONCÂMPUS DO CÂMPUS GOIÂNIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, presencialmente, realizou-se a 48ª Reunião do Conselho de Câmpus (Concâmpus) do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), convocada extraordinariamente, para tratar dos seguintes pontos de pauta: 1) Comunicados e informes gerais; 2) Aprovação da Ata da 47ª Reunião, sendo esta Extraordinária, ocorrida no dia vinte e três de novembro do ano de dois mil e vinte e dois; 3) Minuta do Regulamento sobre a Operacionalização do Sistema de Videomonitoramento do Câmpus Goiânia; 4) Minuta do Regulamento da Outorga e do Uso dos Espaços destinados às sedes das Entidades Estudantis do Câmpus Goiânia. A reunião foi conduzida pela Presidente do Concâmpus, Conselheira Adriana dos Reis Ferreira, e secretariada pelo servidor Alexandre Borges Fernandes Camozzi, com a presença dos conselheiros: Paulo Cezar Pereira, Erika Regina Leal, Aline Rezende Lima Vasconcelos, Fabiane Costa Oliveira, Rafael Gonçalves Borges, Alexandre Silva Duarte, Wesley Pimenta de Menezes, Vinicius Carvalhaes, Priscila Branquinho Xavier, Antonio Henrique Capuzzo Martins, Janaina Ferreira, Walmir Barbosa, Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves, Halan Faria Lima, Leonardo Costa de Paula, Fernando Augusto Messias, Fernanda da Cruz Rocha, Talita Silva Santos, Daniela Hilda de Souza Siqueira e Arthur Ramos da Conceição. Justificaram a ausência os conselheiros; Regina Célia Magalhães Marinho Cavalcante, que por ocasião de férias solicitou a convocação de sua Substituta, que não pode ser convocada, pois encontrava-se de licença na data e por fim a conselheira Sylvania Regina Mesquita de Almeida, que solicitou substituição por ter sido aposentada em sua carreira. A Presidente iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, sinalizou que o Conselho acabara de ter sua recomposição publicada, através da Portaria nº 947, de dezessete de abril de dois mil e vinte e três, atualizada em função dos novos servidores nos cargos que possuem representação nativa neste conselho. Desejou boas vindas aos novos integrantes e estimou bom trabalho a todos. Anunciou também que já existe a minuta da portaria de Comissão Eleitoral, que conduzirá o processo de eleição dos novos membros, não natos deste conselho, para o novo mandato. Enalteceu a presença dos alunos representantes dos Centros Acadêmicos (CA's), de Física, História, Engenharia Mecânica, entre outros na sessão, dado o convite realizado para que apresentem contribuições, quanto a Outorga dos Espaços às entidades estudantis, a serem analisadas pelo pleno do Concâmpus, tendo direito a voz, porém não voto, dado regimento de funcionamento do conselho. Realizado esta primeira fala, a Presidente procedeu à leitura da ordem do dia, sinalizando que além das Pautas inicialmente descritas na convocação e diante da solicitação da conselheira Talita Silva Santos quanto a inclusão dos assuntos ainda não encerrados na 47ª reunião, ficou inserida nesta assembléia os seguintes pontos; 5) Processo de Manutenção das Catracas; 6) Indicação de membros da Sociedade Civil para o (Titular e Suplente) e por fim 7) Indicação de membros da Sociedade Civil para CPA (2 membros no mínimo). O conselheiro Walmir Barbosa, após solicitação de esclarecimento sobre o item cinco, solicita espaço para fazer uma consideração sobre o tema. Comentou ser necessário ter maturidade, equilíbrio e sabedoria dos membros em analisar esta temática, dado que a conjuntura esta sendo afetada quanto a questões dos espaços públicos, insegurança, ações intimidatórias das mais diversas, hora mobilizadas por psicopatas, hora mobilizada por grupos de extrema ou extremíssima direita e concluiu que a seu sentir, a discussão do item cinco neste momento, se torna um equívoco pois entende que a análise de mérito deve ser precedida de um debate calmo, responsável e politizado onde exista qualificação para discutir o momento, não agindo de modo reativo a um contexto delineado a partir de ações neofacistas, que colocam e criam situações de insegurança a partir da manipulação da psique da sociedade. Diante do exposto, o conselheiro realiza uma proposta de encaminhamento sendo; Em havendo a compreensão do pleno, que as pautas em aberto careçam de serem apreciadas na sessão em andamento, que não seja aplicado ao item cinco. Colocado o encaminhamento proposto ao pleno, se inscreveu para fala a conselheira Janaina Ferreira, que defendeu a proposta das inclusões das pautas residuais, não apreciadas na 47ª reunião, sem qualquer alteração quanto à ordem, fundamentando que se trata de temas já convocados a análise. A Presidente comenta ser legítima a fala da conselheira e justifica, quanto a não existência dos itens, na ordem do dia, e fundamenta necessidade de, preceder o tema da Minuta da Outorga do uso dos espaços, diante dos demais, residuais da 47ª sessão, pois foi considerado; um relatório do IPHAN, no qual solicita a intervenção imediata de manutenção, nos prédios históricos, em que neles já existem hoje alguns CA's; considerando ainda a necessidade de desocupar os espaços para iniciar as reformas; de haver contrato de manutenção ativo para as intervenções solicitadas; do desalojamento de outros CA's, núcleos de pesquisa e do laboratório de história; da procura diária por espaços por parte dos estudantes; e por fim, da elaboração de um instrumento que regule a destinação destes espaços de forma democrática, por estes motivos entende por necessário preceder o tema de forma prioritária, também como forma de acolher e reconhecer a importância dos Centros Acadêmicos na instituição. Comenta ainda que paralelamente ao cenário exposto, surgiu a demanda das notícias sobre ameaças às escolas, endossada com os questionamentos da comunidade sobre o não uso das catracas. Diante desse cenário, ficou

entendido como uma pauta a ser dialogada no conselho, porém diante da materialização das ameaças dentro do campus, houve definição pela gestão na prorrogação do contrato de manutenção das catracas, sendo esta, a justificativa na não existência do tema na lista de pautas a serem tratadas na 48ª reunião. Pelos motivos expostos, a 48ª reunião foi chamada na forma extraordinária para decisão o mais rápido possível quando ao tema dos espaços e o tema das catracas não apareceu no rol da convocação. Com a palavra a Conselheira Fabiane, endossa que se mantenha a pauta como foi indicada no processo de convocação e que seja realizada uma convocação de uma reunião Ordinária para se tratar das questões remanescentes da 47ª sessão. O Conselheiro Vinicius Carvalhaes solicita fala e defende a tese na qual, ficou decidido na sessão anterior, que os assuntos remanescentes seriam tratados na 48ª reunião, solicitando então a manutenção do que já foi ratificado. A presidente avoca a oratória e esclarece que o pleno do conselho tem liberdade para alterar as pautas e discuti-las a qualquer momento além de que pautas urgentes podem aparecer de forma intempestiva e que por este motivo cabe então a convocação extraordinária. Diante das duas proposições, sendo a primeira pela manutenção das pautas originalmente estabelecidas na convocação e a segunda pela inclusão dos itens remanescentes da reunião anterior. Em regime de votação, venceu a segunda proposição. Como desdobramento da inclusão dos itens remanescentes da 47ª reunião, seguindo então a solicitação do Conselheiro Walmir Barbosa, quanto a exclusão da do quinto tema, sendo este sobre as catracas. Fundamenta o relator que sua ideia é de que a “pauta da catraca” não seja discutida na 48ª sessão, porém que seja, na ocasião da sessão em andamento, definida a data da discussão e que seja precedida de um amplo debate sobre as questões de segurança, ansiedade e as demais assuntos que têm permeado a instituição. Diante do esclarecimento a Presidente coloca em votação este desdobramento, sendo que a primeira proposta elege a manutenção da pauta remanescente na íntegra e a segunda proposta resgata o esclarecido pelo proponente. Em regime de votação venceu a primeira proposta. Iniciada então a reunião com as ordens do dia estabelecidas, sendo a pauta Um; Comunicado e Informes, a Presidente sinaliza que na questão orçamentária, o campus conta com um doze - avos do orçamento, porém acabara de ser anunciada uma ampliação de um novo valor que será empregado, emergencialmente, nas questões sociais de assistência estudantil e outro montante para questões de custeio, mas infelizmente este valor não contempla toda a demanda existente. Considerando a ausência do total demandado, não foi possível pautar o tema no conselho. As visitas técnicas já planejadas foram mantidas, aproveitando os valores disponíveis do ano anterior. As assistências estudantis, também foram garantidas, com exceção de novos editais que ainda não puderam ser propostos, dado o cenário posto. Como segundo informe, foram relatadas as ações que o IFG e o Campus Goiânia, têm tomado, diante as ameaças as instituições de ensino. Foi comentado que no dia nove de abril, quando se tomou ciência das primeiras ameaças, tanto a direção do Campus quanto a Reitoria, instalaram ações visando abrir o diálogo com a comunidade, sobre as questões relacionadas a estes movimentos, visando compreender como a instituição pode constituir e se manter, quanto a um espaço de resistência, onde o trabalho visa justamente trazer mais educação, formação além de se afirmar como uma entidade que fomenta e acredita em uma real mudança social. Como ação preventiva foi solicitado; maior reforço no policiamento/guarda nos arredores da instituição; aumento das rondas dos vigilantes internos durante o dia e a noite. Também internamente esta sendo discutido o sistema de vídeo monitoramento no qual as ações materializadas estão sendo vistas e monitoradas. Paralelamente foram realizadas reuniões com o colégio de dirigentes e gestores locais, visitas da gestão às salas de aula além do atendimento aos pais buscando encontrar a melhor forma de estabelecer a manutenção das atividades acadêmicas, entendendo que a sua continuidade, é fundamental para que não se alimente ainda mais a instalação de um processo de medo social. Finalizou sua fala dizendo que é importante que se faça uma inclusão maior e recomendou aos servidores que acalmem a comunidade realizando diálogos sobre o que esta por traz destas ameaças e terminou comentando que estão sendo lançadas as campanhas, como; “IFG pela Paz” e “Dia da Escola” no dia vinte e cinco. Com a palavra o Conselheiro Walmir Barbosa traz ao pleno, que sua longa carreira na instituição o agrega uma expertise suficiente para analisar os processos vivenciados nos dias atuais. Faz um breve resgate histórico, sobre cenários de medo, parecidos com que esta posto na reunião, em que outras ameaças já existiram e algumas acabaram se materializando. Deu como exemplo a constatação, no passado, de uma bomba dentro do Campus, nas proximidades do ginásio, que foi detonada dando início um trabalho de investigação onde os autores foram identificados e presos. Reforça que, a seu sentir, deve haver uma ampla discussão, fomentada pela Gestão, constituindo inclusive espaços para discussão crítica reflexiva, anterior a qualquer protagonismo, pois entende que em muitas vezes, ações bem intencionadas, desencadeiam mais problemas em uma dinâmica pró-ciclo de medo e terror do que a contraposição a isso. Em resposta a Presidente sinalizou que a gestão esta atenta a este cenário e realizando ações, conforme dito no informe anterior, visando constituir debates para esta problemática. Partindo então para o Segundo ponto de pauta, sendo este a Aprovação da Ata da 47ª Reunião. O conselheiro Fernando Messias sinaliza que não observou seu nome como presente, sendo que este estava na sessão, o instrumento foi imediatamente editado conforme indicado. Não havendo mais edições, a ata foi APROVADA, com a advertência dos conselheiros; Fernando Messias, Daniela Hilda, Vinicius Carvalhaes e Walmir Barbosa de que a Ata seja registrada com maior detalhamento, quanto aos acontecimentos da sessão, não deixando que ela se torne somente uma lembrança por fichamento do ocorrido. Seguindo para o Terceiro Ponto de Pauta, sendo este a Minuta do Regulamento sobre a operacionalização do Sistema de Videomonitoramento do Câmpus Goiânia, a Presidente Adriana, iniciou fazendo um resgate sobre os avanços já realizados em face da reunião anterior, onde o assunto foi primeiramente pautado. Indica que a minuta foi analisada item a item, sendo que ao final, algumas pessoas ficaram responsáveis por melhorar a escrita e apresentar um instrumento consolidado, o qual esta sendo apresentada no telão para análise dos conselheiros. Realizada a leitura item a item do novo texto, juntamente com as sugestões propostas, houve acordo na formulação do Anexo Um, desta Ata. Partindo para o Quarto Ponto de Pauta, sendo este a Minuta do Regulamento da Outorga e do Uso dos espaços do Campus destinados às sedes das Entidades Estudantis do Campus Goiânia,

a Presidente faz um breve resgate histórico sobre a origem deste tema, na sua gestão como Diretora. Revelou que ao tomar posse da demanda latente sobre espaços, todos os Centros Acadêmicos (CA's) foram convocados a se reunir, dialogar entre si e apresentando uma pauta coletiva ao Gabinete, o qual inseriu outras demandas pertinentes a matéria, devolveu aos estudantes e juntos, discentes e gestão apresentam o instrumento final para análise dos conselheiros. Lembrou também a Presidente, quanto à existência do Relatório do Levantamento, Ocupação e Análise do Espaço Físico do Campus Goiânia, realizado por este Conselho, no ano de dois mil e dezessete, instrumento que deve ser considerado na tomada de decisão quanto a esta temática. Após esta introdução, a Presidente passou a fala aos discentes presentes. Com a palavra o aluno Elder Bruno Gonçalves Muniz, acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária, comentou que entrou no instituto no período pandêmico e ao retornar as atividades presenciais, sentiu falta de espaços de convivência para seus pares. Procurado a gestão para se orientar, conheceu a existência dos Centros Acadêmicos e sua realidade, momento este no qual se desdobrava, com orientação da Diretora Adriana, a confecção da minuta, objeto do ponto de pauta em apreciação. Encerrou a sua fala dizendo que acredita que o documento está "bem legal", além de estar sempre aberto ao diálogo. Avançando na pauta, lembrou a Presidente que existe no âmbito jurisdicional, a constituição do Diretório Central de Estudantes, que reúne todos os CA's, porém o Campus Goiânia não conta com esta entidade como ativa. Além desta representação listou os CA's pertencentes a esta unidade, estando hoje em funcionamento, os Centros Acadêmicos de; Engenharia Ambiental, Física, Controle e Automação, Mecânica, Letras, História e Turismo. Neste momento a Conselheira Suplente Matilde Batista Melo, pede a palavra e revela que atualmente esta como Coordenadora do Curso de Engenharia Civil e entende o fortalecimento da classe estudantil, por parte da gestão, como muito importante. Revelou ainda que o CA de Engenharia Civil, criado documentalmente no início do ano de dois mil e dezoito, que posteriormente deu origem a uma Liga e a uma Atlética Acadêmica, iniciaram movimentações para obterem os espaços para suas reuniões. Entende a Conselheira Matilde Melo que como não foram atendidos, por tanto tempo, este cenário desestimulou o empenho por parte dos alunos nesta pauta. Revela também que não havia lido a minuta e que não sabia que seria pautado na reunião, porém ao tomar ciência que este tema seria analisado no conselho se deslocou até a sessão, justamente para poder se pronunciar. Neste momento a Presidente, revela que a dinâmica estabelecida para a confecção da minuta, partiu no encaminhamento por e-mail a todos os coordenadores de curso superior, onde houve o questionamento quanto à existência da representação e posterior convite a uma reunião para se tratar sobre o tema. Em resposta a Conselheira Matilde, solicita que seja constatada na Ata que; "não ficou sabendo desta dinâmica". Neste ato a Presidente, avocou a palavra e sinalizou que não haverá qualquer prejuízo, pois o documento a ser analisado consta que na metodologia proposta, os espaços serão constituídos através de um sorteio em que todas as entidade estudantis estabelecidas serão convidadas a participar. O modelo poderá ser utilizado inclusive, por todas as representações a qualquer tempo, desde que aprovado pelo pleno. Novamente com a palavra, a Conselheira Matilde Melo, revelou interesse na análise sobre a ideia de que "os CA's tenham a se integralizar entre os próprios CA's", e apresenta a sugestão, que os espaços sejam pensados como "um ambiente comum", dando como exemplo o Departamento Quatro, o qual, no quesito; integração sobre as coordenações, não existe divisão de uma coordenação com a outra. Ao invés disso, todas são integralizadas, dadas as mesmas necessidades de ambiente em termos de espaço, salas e armários. Retomando a palavra a Presidente, respondeu que em não havendo espaço para todos os CA's, Ligas e Atléticas separadamente, já é entendimento materializado pelos próprios discentes que, nos casos em que houver outras representações ligadas ao mesmo curso, poderão sim, compartilhar o mesmo espaço, para além disso, o documento proposto considera a ideia de materializar mais de um CA em um mesmo espaço, desde que em turnos alternados. Seguindo com a pauta, não foi observado consenso entre os conselheiros quanto à metodologia de análise da minuta, momento em que o Conselheiro Antonio Henrique Capuzzo, propõe votação para definição desta metodologia e já defendeu que fosse adotado o método de leitura somente dos destaques eventualmente existentes, dado proximidade com o teto de tempo estabelecido para a reunião. Já o Conselheiro Fernando Messias, pronuncia que o tema deveria ser colocado em uma outra reunião sendo ela Ordinária, para que exista tempo de análise do material, pois com três dias, que foi o tempo dado entre a convocação e a reunião em andamento, não é possível julgar, questões que envolvem; estrutura do campus, relações entre estudantes/gestão, e finaliza revelando que no seu entendimento, esta pauta não pode ser tratada como "menor", e reconhece o empenho e a presença dos discentes na sessão, por isso defende que a metodologia adotada seja a de ler "ponto a ponto". Em regime de votação a Proposta Um, pela leitura do texto "ponto a ponto" e Proposta Dois pelo avanço aos destaques eventualmente existente. Venceu a primeira proposta. Como observação de voto em abstenção, o Conselheiro Walmir Barbosa entende deve haver orientação quanto à metodologia de análise de textos no envio do documento convocatório, para evitar este tipo de cenário. Agradeceu a justificativa e sinalizou, a Presidente do Conselho, que esta será então mecânica obrigatória a ser observada nas convocações futuras. Neste momento a Conselheira Suplente Matilde Melo, pede a palavra e solicita que seja registrada em Ata a seguinte fala; "Vou re-interar que eu não fui informada e por isso não avisei para o CA de Engenharia Civil. Os alunos da Engenharia Civil que são responsáveis, não tem este documento, e pode ser que outros cursos não sejam ouvidos pela falta de não saber sobre este documento". Neste momento a Presidente Adriana avoca a palavra e diz que irá verificar se o memorando circular, que haveria de ter sido encaminhado aos Chefes de Departamento e seus coordenadores não foi enviado para algum destino necessário e retornará esta informação a posteriori. Pois este documento convocava os alunos para uma reunião onde estiveram presentes dezoito alunos representantes diversos. Neste momento a Conselheira Matilde pergunta se nesta reunião algum aluno de Engenharia Civil estava presente, o discente Elder Bruno Gonçalves revela que os chamaram, porém eles não compareceram. Mais uma vez a Presidente avoca a palavra e diz que não haverá prejuízo de oportunidade para que os alunos possam pleitear algum espaço, uma vez que haverá uma próxima chamada pública, onde o inclusive o professor Aldo Muro auxiliará nos tramites jurídicos legais, se e quando necessários

para constituição das entidades ainda carentes de estatutos, para que o sorteio ocorra de forma transparente e finalizou reafirmando que este regulamento não irá prejudicar nenhum Centro Acadêmico desta instituição, pois que esta sendo construído de forma democrática, porém se a conselheira entende que existe alguma parte não democrática e como esta sempre presente poderá contribuir com essa documentação. Partindo para a leitura “ponto a ponto” da minuta, houve destaques e alterações que geraram o Anexo Dois desta Ata. Registrado em Ata desta maneira, conforme deliberado pelo pleno na Quadragésima Sétima Reunião deste Conselho. Encerrado os trabalhos por percepção do teto de horário estabelecido para Reunião, estando então na análise do Oitavo Artigo do regulamento, Objeto da Pauta, ficou estabelecido que a continuidade dos trabalhos seja no dia vinte e sete, quinta feira às nove horas, com convocação a ser enviada segunda feira. Encerrou-se a reunião às dezessete horas e doze minutos e, para constar, eu Alexandre Borges Fernandes Camozzi lavrei a presente Ata.

ADRIANA DOS REIS FERREIRA

Presidente do Concâmpus

CONSELHEIROS

Erika Regina Leal de Freitas

Alexandre Silva Duarte

Aline Rezende Lima Vasconcelos

Fabiane Costa Oliveira

Fernanda da Cruz Rocha

Fernando Augusto Messias

Janaina Ferreira

Antonio Henrique Capuzzo Martins

Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves

Halan Faria Lima

Leonardo Costa de Paula

Daniela Hilda de Souza Siqueira

Arthur Ramos da Conceição

Paulo Cezar Pereira

Priscila Branquinho Xavier

Rafael Gonçalves Borges

Talita Silva Santos

Vinicius Carvalhaes

Walmir Barbosa

Wesley Pimenta de Menezes

Documento assinado eletronicamente por:

- Halan Faria Lima, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCTSAG, em 22/06/2023 10:08:31.
- Fabiane Costa Oliveira, GERENTE - CD4 - GYN-GPPEX, em 21/06/2023 10:41:18.
- Fernanda da Cruz Rocha, ASSISTENTE DE ALUNO, em 21/06/2023 09:57:16.
- Priscila Branquinho Xavier, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/06/2023 09:54:54.
- Walmir Barbosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/06/2023 09:37:01.
- Aline Rezende Lima Vasconcelos, COORDENADOR(A) - FG1 - GYN-CRHAS, em 21/06/2023 08:28:05.
- Janaina Ferreira, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIV, em 21/06/2023 07:46:25.
- Fernando Augusto Messias, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 21/06/2023 07:15:26.
- Talita Silva Santos, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 20/06/2023 17:00:04.
- Arthur Ramos da Conceição, 20192010930113 - Discente, em 20/06/2023 16:43:08.
- Leonardo Ravaglia Ferreira Goncalves, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCBTUR, em 20/06/2023 16:29:09.
- Leonardo Costa de Paula, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - GYN-CCBECA, em 20/06/2023 16:15:43.
- Wesley Pimenta de Menezes, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIII, em 20/06/2023 15:36:48.
- Paulo Cezar Pereira, DIRETOR(A) - CD3 - GYN-DA, em 20/06/2023 14:52:57.
- Daniela Hilda de Souza Siqueira, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/06/2023 14:25:57.
- Rafael Goncalves Borges, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GYN-DAAI, em 20/06/2023 14:22:54.
- Vinicius Carvalhaes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/06/2023 13:36:06.
- Erika Regina Leal de Freitas, GERENTE - CD4 - GYN-GAAAE, em 20/06/2023 12:30:18.
- Adriana dos Reis Ferreira, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CP-GOIANIA, em 20/06/2023 12:25:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 421272
Código de Autenticação: e39bc3fdf7



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua 75, nº 46, Centro, GOIÂNIA / GO, CEP 74055-110
Sem Telefones cadastrados